

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

A Ciência da Informação e sua Interdisciplinaridade: analogias e convergências decorrentes da inter-relação com a Biblioteconomia¹

Victória Lopes Felix
Gracy Kelli Martins
Arysa Cabral Barros
Flávia Carolina Mendonça Pereira
Raylene Araújo Loiola

ARTIGO

Resumo

Aborda as diretrizes paradigmáticas da Biblioteconomia e Ciência da Informação e suas concepções às plausíveis conexões, analogias e peculiaridades no âmbito informacional. Conceitua as duas áreas, a trajetória histórica de ambas, a relevância do bibliotecário como disseminador e mediador dessas informações atuando dentro da comunidade, promovendo a biblioteca e os serviços disponibilizados aos seus usuários, exercendo com intensa eficiência as atividades de classificação, catalogação, indexação, recuperação, mediação e disseminação da informação, tendo como referência a necessidade do usuário e seu perfil, visando a obtenção de uma maior precisão na busca e acesso aos documentos e informação. Destaca a interdisciplinaridade da Ciência da Informação com a Biblioteconomia apresentando contextos similares em suas pesquisas, visto que elas contêm um papel social equivalente, tal como métodos relacionados às tecnologias informacionais visando facilitar a recuperação das informações, bem como compreender as necessidades do usuário para aprimorar a acessibilidade nesses meios. Conclui que a partir das particularidades e aproximações conceituais entre Biblioteconomia e a Ciência da Informação, tendo em vista os principais elementos sobre suas inter-relações e expondo a atuação como sistemas aplicáveis no tratamento, organização e disseminação da informação.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Ciência da Informação. Interdisciplinaridade.

The Information Science and its interdisciplinarity: analogies and convergences arising from the interrelationship with Librarianship

Abstract

It approaches the paradigmatic guidelines of Librarianship and Information Science and its conceptions to the plausible connections, analogies and peculiarities in the informational scope. It conceptualizes the two areas, the historical trajectory of both, the relevance of the librarian as disseminator and mediator of this information acting within the community, promoting the library and the services offered to its users, exercising with intense efficiency the activities of classification, cataloging, indexing, Retrieval, mediation and dissemination of information, with reference to the user's need and profile, aiming at obtaining greater accuracy in the search and access to documents and information. It emphasizes the interdisciplinarity of Information Science with Librarianship presenting similar contexts in their researches, since they contain an equivalent social role, as well as methods related to the information technologies in order to facilitate the retrieval of information, as well as to understand the user needs to improve the Accessibility in these media. It concludes that from the particularities and conceptual approaches between Librarianship and Information Science, taking into account the main elements about their interrelationships and exposing the performance as applicable systems in the treatment, organization and dissemination of information.

Keywords: Librarianship. Information Science. Interdisciplinarity.

¹ Trabalho premiado no GT 1: Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Biblioteconomia e Ciência da Informação, durante a VIII Semana Acadêmica de Biblioteconomia (SEABI) de 2016.

1 Introdução

A Biblioteconomia mostra-se como uma das principais disciplinas determinantes para o advento da Ciência da Informação, embora, percebe-se a adversidade existente entre elas quanto à relatividade da natureza de ambas, como um único campo do conhecimento. Essa circunstância encontra-se perceptível até mesmo nas instituições acadêmicas e no contexto dos profissionais bibliotecários, arquivistas, documentalistas e museólogos.

Mediante as diretrizes paradigmáticas da Biblioteconomia e Ciência da Informação, essa pesquisa objetiva apreender nos discursos dos autores da área e suas concepções às plausíveis conexões, analogias e peculiaridades no âmbito informacional. Tendo em vista suas inter-relações nos sistemas de recuperação da informação, tratando da documentação e do usuário como referência, faz uso proeminente das atividades de organização e recuperação da informação.

Metodologicamente este trabalho caracteriza-se com aspectos descritivos, pois as informações obtidas foram analisadas, classificadas e interpretadas sem interferir no pensamento dos pesquisadores. Quanto aos procedimentos, aplicou-se revisões bibliográfica com suporte em levantamentos de referências teóricas publicadas. Apresenta características de natureza qualitativa, visto que expõe apenas interpretações de dados não estatísticos. De acordo MORESI (2003, p.70) “consistem de descrições detalhadas de situações [...] citações diretas das pessoas acerca de suas experiências, atitudes, crenças e pensamentos [...]” evidenciando relações entre áreas, além de expor o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas ideias, associações e conceitos.

A pesquisa desenvolvida descreve os momentos históricos pertinentes e peculiaridades da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e, em seguida, traz uma abordagem mostrando seus pontos similares e divergentes. Essas relações foram desenvolvidas a partir da conjuntura de quatro *paper* elaborados na disciplina de Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, como trabalho decorrente de nota parcial, sendo revisando e reestruturando com um maior teor acadêmico sobre o tema em questão.

Com tal característica, a pesquisa fundamenta-se em dois pressupostos: uma reflexão histórica da Biblioteconomia e Ciência da Informação, expondo os elementos pertinentes e suas particularidades e uma ponderação teórico-conceitual dispendo suas correlações e aproximações na problematização da informação no âmbito da organização da informação e do conhecimento.

2 Biblioteconomia

Historicamente, o termo Biblioteconomia é formado por três elementos gregos: *biblion* (livro); *théke* (caixa); *nomos* (regra), diante disso, define-se um conceito etimológico estabelecendo a Biblioteconomia como um “conjunto de regras de acordo com as quais os livros são organizados em espaços apropriados: estantes, salas, edifícios” (FONSECA, 2007, p. 1).

A Biblioteconomia vivenciou períodos significativos, nos quais foram essenciais para o surgimento dessa área metódica, como a origem da escrita, a biblioteca de Alexandria, os mosteiros religiosos, a imprensa de Gutenberg, a Revolução Industrial, entre outros. Contudo, o marco fundamental para o campo, segundo Santos e Rodrigues (2013), foi a obra de Gabriel Naudé - bibliotecário parisiense da Idade Moderna - em 1627, intitulada de *Advis pour dresser um bibliothéque* (Conselhos para organizar uma biblioteca), considerado o primeiro manual para bibliotecários, que efetivou os alicerces conceituais da Biblioteconomia a partir da ideia de uma ordem bibliográfica. Nesse contexto, surgem alternativas como “o empréstimo domiciliar, a encadernação para preservar, a estruturação dos catálogos das bibliotecas e o arranjo lógico dos livros nas estantes” (MUKHERJEE, 1966 *apud* SANTOS; RODRIGUES, 2013, p. 105).

Conforme a bibliografia da área, os princípios da Biblioteconomia estão diretamente relacionados com a biblioteca, bem como a necessidade em obter métodos e técnicas para uma melhor organização, conservação, preservação e tratamento das informações registradas. De acordo com Saracevic (1996) a história da Biblioteconomia mostra-se extensa e permanentemente devotada à organização e preservação dos registros, com a finalidade de preservar a informação por meios de sistemas, para conservar a memória social, cultural e educacional.

O principal direcionamento da Biblioteconomia é organizar e recuperar os conteúdos independente do seu suporte. Segundo Souza (2007, p. 104), ela tem funções básicas de organização e representação da informação e do conhecimento que consistem em: acesso, recuperação de documentos através de catálogos e organização de forma sistemática dos itens, em um aspecto lógico de conteúdo e temáticas.

2.1 Uma Breve Reflexão Sobre o Papel do Bibliotecário

Os bibliotecários merecem o reconhecimento pela função que exerceram através dos séculos como guardiões eruditos, disseminadores e mediadores da palavra escrita (AMORIM, 2010). Entretanto, com a evolução dos suportes informacionais, o bibliotecário se depara com dificuldades nas práticas biblioteconômicas tradicionais, tendo que buscar novas alternativas para aprimorar os métodos utilizados.

Em virtude do “caos documentário”, estabelecido pelo volume crescente e a diversidade de tipos de documentos, as atenções se voltam para as classificações bibliográficas e os métodos de indexação visando obter uma melhor ordenação lógica nos acervos das bibliotecas, atendendo as necessidades dos usuários através da recuperação da informação (SOUZA, 2007).

Dentre os que se destacaram nessa trajetória podemos mencionar o bibliotecário americano Melvil Dewey idealizador da CDD (Classificação Decimal de Dewey); Paul Otlet e Henri La Fontaine criadores da CDU (Classificação Decimal Universal) e o bibliotecário indiano Shialy Ramamrita Ranganathan, empreendedor nos esforços de teorização da área e criador das Cinco Leis da Biblioteconomia “consideradas como base para todas as atividades como: Seleção e Aquisição; Administração de Bibliotecas; Recuperação de Informação; Classificação e Indexação; Atendimentos aos Usuários etc” (CAMPOS, 2012). Norteadoras das práticas e institucionalizada pela área, mesmo após anos, as leis de Ranganathan, ainda são a base para discussões acerca das práticas da área:

- a. Livros são para serem usados;
- b. A cada leitor o seu livro;
- c. A cada livro o seu leitor;
- d. Poupe o tempo do leitor;
- e. A biblioteca é um organismo em crescimento.

Seguindo essa linha de raciocínio, a biblioteca pública surge, posterior à Revolução Francesa (1789-1799), buscando satisfazer a sociedade nos domínios educacionais e culturais com acervos diversificados, bem como facilitando o acesso às informações. Diante desse contexto, visando a relevância desse profissional para a sociedade, o primeiro curso de Biblioteconomia se estabelece em 1887, na Columbia University, com a finalidade de formar bibliotecários que atuem dentro da comunidade, promovendo a biblioteca e os serviços disponibilizados aos seus usuários.

Além disso, Freitas (2009) articula que esses profissionais devem ter formações necessárias para atuar como agentes no tratamento e difusão de informações, apoiados nas tecnologias da informação, em nível de planejamento, administração, assessoria e prestação de serviços em redes e sistemas, bibliotecas, centros de documentação, serviços de informação, preocupando-se, principalmente, com a qualidade da informação disseminada nos meios tecnológicos.

A partir desse parâmetro, mostra-se legítima a responsabilidade do bibliotecário em exercer com intensa eficiência as atividades de classificação, catalogação, indexação, recuperação, mediação e disseminação da informação, tendo como referência a necessidade do usuário e seu perfil, visando a obtenção de uma maior precisão na busca e acesso aos documentos e informações.

3 A Ciência da Informação

Os primeiros indícios contribuintes para a concretização da Ciência da Informação como área do conhecimento sucederam com a colaboração dos advogados Paul Otlet e Henri La Fontaine em 1930, através de averiguações sobre a organização e o registro sistematizado do conhecimento universal. Logo após a Segunda Guerra Mundial, com o crescimento da produção científica e, concomitantemente, as mudanças estruturais na ordem informacional, decorrentes do progresso científico e

tecnológico, desencadeou-se o seguinte questionamento: “Como controlar e resolver os problemas relacionados à informação?”.

A informação está inserida em diversos âmbitos: científico, tecnológico, educacional, político, artístico, cultural, entre outros. Diante dessa perspectiva, a Ciência da Informação surge para investigar as propriedades e o comportamento dessa informação, baseando-se nos princípios das Teorias da Comunicação e no contexto científico, bem como nas diferentes disciplinas como: Filosofia; Linguística; Teoria da informação; cibernética, etc, com o intuito de solucionar a problemática acima.

Em meados do séc. XX, o marco da pós-modernidade ganha destaque ao acreditar no conhecimento como flexível e suas possíveis modificações no contexto social. Embasado nesse fato a interdisciplinaridade veio para suprir essa necessidade, como uma integrante de diversas disciplinas na partilha desses conhecimentos, preservando as identidades das distintas disciplinas. Com este novo universo, ocorreu a “quebra” da questão disciplinar, trazendo à tona a compreensão do mundo atual, propondo trabalhar com os problemas complexos de diferentes formas e em campos distintos, levando em consideração seu limiar, visto que diversos profissionais iniciaram pesquisas nessa área, possibilitando relações interdisciplinares (CONNOR, 1993).

Um dos preceitos mais impactantes foi a Teoria Matemática da Comunicação criada em 1948 e publicada em 1949, por Shannon e Weaver que atribuía seus objetivos a ênfase do sistema visando o controle de dados, transmissão e armazenamento destes. Para Araújo (2009) esta teoria é responsável por anunciar o primeiro conceito científico de informação, onde os autores preocupavam-se com a eficácia do processo de comunicação.

Na compreensão da Teoria da Comunicação, Araújo (2009) apresenta três níveis de problemas que envolvem a comunicação decetados por Shannon e Weaver:

- a. Técnico (físico): caracteriza a operação mecânica;
- b. Semântico (cognitivo): está relacionado com a operação mental específica, dando atributos aos significados;
- c. Pragmático (social): enfatiza o vínculo entre a eficiência com a eficácia, considerando os diversos níveis e complexidade que envolve os problemas relacionados à informação.

Os anos 70 fundam a “revolução tecnológica”, uma fase considerável para a organização do conhecimento, onde sucede o crescimento exponencial da informação e de seus registros, particularmente, no âmbito da ciência e tecnologia, possibilitando obter informações na Web, assim como, realizar aplicações dos conhecimentos através dos novos recursos e das ferramentas de recuperação, moldada a esse novo suporte das tecnologias de comunicação.

Mediante a essa sistematização, Souza (2007) aponta o surgimento de novas abordagens para o tratamento, processamento e recuperação da informação direcionando atenção para vários tópicos de interesse de pesquisa na Ciência da Informação. Prossequindo com essa linha de pensamento, Saracevic (1996) esclarece as características gerais da Ciência da Informação: a interdisciplinaridade, a tecnologia e as relações humanas, finalizando que:

Nas últimas quatro décadas a CI apresentou contribuições que influenciaram o modo como a informação é manipulada na sociedade e pela tecnologia e também permitiu melhor compreensão para um rol de problemas, processos e estruturas associados ao conhecimento, à informação e ao comportamento humano frente à informação. A CI desenvolveu um corpo organizado de conhecimentos e competências profissionais ligados às questões informacionais (SARACEVIC, 1996, p. 60).

Segundo Freire (2006), a Ciência da Informação se divide em três subdivisões dinâmicas sem hierarquização, onde cada área possui sua relevância para o seu determinado grupo de estudo científico, elas são:

- a. Recuperação da informação: representação (indexação - linguagens documentárias e linguagem natural), tecnologias da informação, serviços de informação (bibliotecas, centros de informação);
- b. Comunicação da informação: tecnologias de informação e comunicação (especialmente as digitais), produção e recepção da informação, canais de comunicação (formais e informais), uso da informação;

c. Estudos da cognição: estudos de usuários, aplicações de inteligência artificial, estudos ligados à aprendizagem em meio virtual (treinamento, capacitação).

Em suma, o principal objetivo dos tópicos citados é proporcionar a dinamização dos aspectos organizacionais da informação, por meio do desenvolvimento de sistemas eficientes para a eficácia na organização e recuperação da informação, visto a avalanche informacional ocorrido pelo progresso das tecnologias, no qual modificou o ambiente de compartilhamento de saberes, exigindo novos métodos e técnicas para a produção, organização e disseminação destas informações, visando a satisfação do usuário na busca pelo conhecimento.

3.1 Recuperação da Informação e Utilização do Conhecimento

Com a excessiva produção informacional, a recuperação da informação sucede como elemento essencial para a Ciência da Informação. Calvin Mooers (apud SARACEVIC, 1996, p. 44) preconiza o termo recuperação da informação, ressaltando que ela “engloba os aspectos intelectuais da descrição de informações e suas especificidades para a busca, além de quaisquer sistemas, técnicas ou máquinas empregados para o desempenho da operação”, nessa perspectiva, considera-se este processo, e suas abordagens, o responsável pela constituição da Ciência da Informação.

No cenário da larga produção de conhecimento - evolução científica e tecnológica ocorrida ante e pós-guerra - a Ciência da Informação mostra-se como a área que estuda o fenômeno da informação no contexto dos processos de organização e comunicação. Diante disso, evidencia-se a importância do tratamento da informação em diferentes suportes compreendendo métodos, técnicas e instrumentos de organização do conhecimento e representação de informação, assim como de recuperação e disseminação.

No ambiente digital, com o evento da revolução tecnológica na segunda metade do século XX, ocorreu o aparecimento de diversos problemas e mudanças significativas com relação à organização do conhecimento e representação dos recursos informacionais na Web. Nessa perspectiva, as tecnologias da informação despertam interesse nos pesquisadores em relação a criação de novas ferramentas e padrões, como por exemplo a web semântica e a *folksonomia* para o tratamento da informação em função da recuperação relevante da mesma, na obtenção de uma maior eficiência na busca por informações na Web, para com os usuários

4 A Interrelação entre a Biblioteconomia e a Ciência da Informação

Na literatura científica, a Ciência da Informação e a Biblioteconomia apresentam contextos similares em suas pesquisas, visto que elas contêm um papel social equivalente, tal como métodos relacionados as tecnologias informacionais visando facilitar a recuperação das informações, bem como compreender as necessidades do usuário para aprimorar a acessibilidade nesses meios. Partindo desta perspectiva, Ortega (2004 apud SANTOS; RODRIGUES, 2013, p. 117) expressam que a Biblioteconomia “[...] encontra na Ciência da Informação a possibilidade de construção de referências teóricas e de conquista de status científico” através da interdisciplinaridade contribuinte para o parâmetro teórico-estrutural.

Logo, a Ciência da Informação exerce seu papel na sociedade, procurando auxiliar e solucionar os problemas que envolvem a insuficiência na acessibilidade por meio de recursos aplicados, semelhantemente pela Biblioteconomia. Nessa perspectiva, encontra-se explícito que ambas possuem o mesmo objeto de estudo: a informação, contudo, a aplicabilidade e manuseio consta de diferentes paradigmas, no qual cada uma atua mais expressivamente no seu âmbito e com instrumentos característicos, como por exemplo, a biblioteconomia por meio da construção de tesouros e a CI investigando estruturas conceituais para construção de tesouros e ontologias, que, conseqüentemente, se aprimoram e se completam.

No que diz respeito às particularidades desses dois campos do conhecimento, a Ciência da Informação direciona-se principalmente ao ensino e a pesquisa, preocupa-se com a organização da informação, visando à recuperação da mesma, vinculada às tecnologias informacionais. Enquanto a Biblioteconomia atua em diversos segmentos no âmbito educacional, com afinidade para desenvolver atividades no interior dos centros informacionais, organizando e preservando o conhecimento registrado e facilitando a busca da informação para o usuário por meio de aplicabilidades como: serviço de referência, organização (classificação, catalogação e indexação), sistemas de recuperação, mediação, entre outras (DIAS, 2000).

Por fim, com base nos limiares dessa pesquisa em questão, pode-se afirmar que a Ciência da Informação provém consecutivamente da Biblioteconomia e constata-se a partir das analogias e diferenças existentes nos dois campos, que ambas possuem diretrizes paradigmáticas diferentes, mas se relacionam pelo aspecto interdisciplinar, assim como, por outros campos do conhecimento e o compartilhamento de teorias de outras áreas.

5 Considerações Finais

No transcorrer do percurso histórico científico, a Ciência da Informação vem se consolidando entre os campos do conhecimento, fundamentada principalmente pela Biblioteconomia. Por ser classificada como uma Ciência Pós-Moderna, preocupa-se integralmente com o ser humano (usuário), buscando facilitar o acesso da informação e do conhecimento.

Desse modo, as reflexões explanadas no decorrer dessa análise, a partir das particularidades e aproximações conceituais entre Biblioteconomia e a Ciência da Informação, abordou os principais elementos sobre suas inter-relações. Expondo a importância da interdisciplinaridade entre os campos mencionados, desde a constituição da Ciência da Informação, visou expor a atuação de ambas como sistemas aplicáveis no tratamento, organização e disseminação da informação.

Assim, podemos assimilar que a interdisciplinaridade decorrente desse vínculo, certamente representa uma importante conquista no campo informacional, pois podem ser descritas como um conjunto de estudos realizados ao longo dos anos, buscando facilitar a interação entre o usuário e a informação, independente do suporte tecnológico, mesmo que ao longo da sua história e concepção tenham apresentado um certo número de divergências. No entanto, os pesquisadores sempre objetivam, em comum, a busca de respostas para os problemas informacionais.

Referências

- AMORIM, M. J. **As contribuições de Gabriel Naudé para a sociedade no século XVII e os reflexos dessas contribuições para a Biblioteconomia no século XXI**. 2010. 95 f. Monografia (Graduação)- Curso de Biblioteconomia, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.
- ARAÚJO, C. A. A. Correntes teóricas da ciência da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, n.3, p.192-204, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v38n3/v38n3a13> Acesso em: 17 ago. 2016.
- CAMPOS, M. L. A. **As cinco leis da Biblioteconomia e o exercício profissional**. 2012. Ed. BITI. Disponível em: <http://www.conexaoio.com/bitlmluiza/index.htm> Acesso em: 20 ago. 2016.
- CONNOR, S. **Cultura pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1993.
- DIAS, E. W. Biblioteconomia e ciência da informação: natureza e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 5, n. especial, p. 67-80, jan./jun. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n3/04.pdf> Acesso em: 26 set. 2016.
- FONSECA, E. N. **Introdução a biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 2007.
- FREIRE, G. H. Ciência da informação: temática, histórias e fundamentos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 6-19, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a02> Acesso em: 26 set. 2016.
- FREITAS, P. C. G. **Ergonomia em Bibliotecas Universitárias**. 2009. 60 f. Monografia (Especialização)- Curso de Engenharia de Segurança no Trabalho, Centro Tecnológico, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2009.
- MORESI, E. **Metodologia da pesquisa**. Brasília: s. ed., 2003. Disponível em: http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf Acesso em: 26 set. 2016.
- SANTOS, A. P. L.; RODRIGUES, M. E. F. Biblioteconomia: gênese, história e fundamentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação: RBBD**, São Paulo, v. 9, n. 2, p.116-131, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/248/264> Acesso em: 20 ago. 2016.
- SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.
- SOUZA, M. P. N. Abordagem inter e transdisciplinar em ciência da informação. In: TOUTAIN, BRANDÃO, L. M. B. **Para Entender a Ciência da Informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 75-90.

Dados dos autores

Victória Lopes Felix

Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bolsista PIBIC/CNPq/UFCA do projeto “Biblioteca Pública e Territorialidade: construção social de um território local de atuação para a biblioteca pública no cariri cearense.

viicklopesf@gmail.com

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/1146078407013648>

Gracy Kelli Martins

Professora Adjunta do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA); Doutora em Ciência da Informação, pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Campus de Marília (UNESP); Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

gracy.martins@ufca.edu.br

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/7431498333122929>

Arysa Cabral Barros

Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bolsista PIBIC/UFCA do projeto “Reflexões dialógicas acerca da organização, acesso e uso da informação a partir do prontuário eletrônico do paciente: uma nova fonte de informação e aprendizagem para a prática médica e pesquisa científica.

arysa.cb@gmail.com

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/7321170256563198>

Flávia Carolina Mendonça Pereira

Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Foi bolsista PIBIC/CNPq/UFCA do projeto “Biblioteca pública como mídia: a construção de um modelo de atuação no Brasil”.

carolmendonca07@gmail.com

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/1898576193943874>

Raylene Araújo Loiola

Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) de Biblioteconomia da UFCA.

raylene807@gmail.com

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/5264742871329309>



Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Curso de Biblioteconomia da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.